

# Mafalda Veiga, Velho

Parado e atento raiva do silêncio  
De um relógio partido e gasto pelo tempo  
Estava um velho sentado no banco de um jardim  
A recordar fragmentos do passado

Na telefonia tocava uma velha canção  
E um jovem cantor falava na solidão  
Que sabes tu do canto de estar sozinho, assim  
Solitário e abandonado como o velho do jardim?

O olhar triste e cansado procurando alguém  
E a gente passa ao seu lado a olhá-lo com desdém  
Sabes eu acho que todos fogem de ti por não ver  
A imagem da solidão que irão viver  
Quando forem como tu  
Um velho sentado num jardim

Passam os dias e sentes que és um perdedor  
Já não consegues saber o que tem ou não valor  
O teu caminho parece estar mesmo a chegar ao fim  
Para dares lugar a outro no teu banco do jardim

O olhar triste e cansado procurando alguém  
E a gente passa ao seu lado a olhá-lo com desdém  
Sabes eu acho que todos fogem de ti por não ver  
A imagem da solidão que irão viver  
Quando forem como tu  
Um resto de tudo o que existiu  
Quando forem como tu  
Um velho sentado num jardim